

Assembléia dividida aprova, por apenas dois votos, a continuidade da greve



CONTAGEM VOTO A VOTO - Assembléia rachada: por apenas dois votos o Rio rejeitou a proposta e aprovou a continuidade da greve

Na assembléia mais dividida da história do Sindicato do Rio, ontem (21), na Galeria dos Empregados do Comércio, os funcionários da Caixa aprovaram, por uma diferença de apenas dois votos (314 x 312), a continuidade da greve.

A decisão contraria a

orientação do Comando Nacional dos Bancários, da Contraf-CUT e da direção do Sindicato. “Respeitamos a decisão da assembléia, que é soberana. Mas é preciso deixar claro que a decisão do Rio de manter a greve é uma irresponsabilidade que nos leva ao

isolamento”, disse José Ferreira, vice-presidente do Sindicato.

Até o fechamento desta edição, cerca de 90% das bases no país aprovaram a nova proposta da Caixa e voltaram ao trabalho (veja quadro abaixo).

O quadro nacional das assembléias*

Saíram da greve

Brasília
São Paulo
Belo Horizonte
Curitiba
Bahia
Pernambuco
Piauí
Alagoas
Ceará
Sergipe
Paraíba
Bauru (SP): *decidiu seguir a maioria e sair da greve*
Maranhão: *decidiu seguir a maioria e sair da greve*
Rio Grande do Norte: *decidiu seguir a maioria e sair da greve*
Florianópolis (SC)

Espírito Santo (ES)
Mato Grosso
Campinas (SP)
São José dos Camos . (SP)
São José do Rio Preto (SP)
Blumenau (SC)
Campo Grande (MS)
Três Rios (RJ)
Rondônia
Campos Goytacazes.. (RJ)
Catanduva (SP)
Joaçaba (SC)
Londrina (PR)
Naviraí (MT)
Passo Fundo (RS)
Sorocaba (SP)
Niterói (RJ)
Petrópolis (RJ)
Nova Friburgo (RJ)
Litoral Norte (RS)
Uberaba (MG)
Vitória da Conquista . (BA)
Cornélio Procópio (PR)
Angra dos Reis (RJ)
Passo Fundo (RS)
Sul Fluminense (RJ)
Juiz de Fora (MG)
Campina Grande
Novo Hamburgo (RS)

Continuam em greve:

Rio de Janeiro
Porto Alegre
Pará/Amapá
Goiás
Baixada Fluminense .. (RJ)
Tocantins
Pelotas (RS)

* Até o fechamento desta edição.

Por que a direção do Sindicato defendeu a aprovação da proposta da Caixa

A direção do Sindicato dos Bancários do Rio acata a decisão soberana da assembléia realizada pelos empregados da Caixa, ontem, dia 21, que decidiu rejeitar a proposta da empresa e manter a greve. Entretanto, em função da responsabilidade que temos com os companheiros e companheiras, como representação legítima desta base, esclarecemos os seguintes fatos:

1º Sabemos que a proposta da Caixa não é a de nossos sonhos, mas ela é fruto de nossa luta, de uma greve nacional de 28 dias e que chegamos ao limite do possível;

2º Consideramos a decisão de manter a greve, levando os trabalhadores do Rio de Janeiro ao isolamento, uma irresponsabilidade. Como manter um movimento com praticamente o país inteiro (mais de 90%) voltando ao trabalho e com uma decisão aprovada em uma assembléia dividida, por uma diferença de apenas dois votos?

3º Esta decisão irresponsável, liderada por um grupo político, tem como um único objetivo: tentar desgastar a imagem da direção de nosso Sindicato, mesmo

que, para isso, o preço seja em prejuízo dos bancários;

4º Este mesmo grupo político que irresponsavelmente defendeu a continuidade da greve no Rio, não faz o mesmo nas bases em que dirige sindicatos da categoria. Em Bauru (SP), Rio Grande do Norte e Maranhão, eles decidiram aprovar o fim da greve e voltar ao trabalho. Isto prova que, no fundo, nem eles levam fé na continuidade do movimento, mas só o fazem no Rio de Janeiro para tentar desgastar a imagem da diretoria de nossa entidade.

5º Lembramos que a atual diretoria do Sindicato foi eleita com 83% dos votos na eleição deste ano. Em função da credibilidade conquistada junto à categoria, lamentamos o desfecho da assembléia de ontem, cientes de que este resultado, com a diferença de apenas dois votos, é equivocado e poderá acarretar prejuízo para os empregados da Caixa. Lamentamos também que ainda existam na categoria grupos políticos com tamanha irresponsabilidade.

Diretoria Executiva do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro

Sindicato assina acordo específico do Banco do Brasil

O acordo aditivo do Banco do Brasil foi assinado ontem em Brasília pelo Sindicato, pela Comissão de Entidades Sindicais e pelas entidades sindicais, as conquistas mais importantes foram a valorização do piso salarial em 3% sobre o VP de 2009, o compromisso de implementação do Plano de Carreira (PCCS) e implantação de tratamento de cinco meses em 2010, e mais cinco meses de licença-maternidade. A criação de Comitês de Assessoria para tratar casos de assessoria da política de trabalho do Sesmt.

O presidente do Sindicato, Almir Aguiar, que participou da assinatura, lembrou os pontos do acordo aditivo, destacando os ganhos obtidos pela forte greve do BB. “Não poderemos esquecer, graças à campanha salarial e ao acordo específico, os ganhos significativos alcançados: o reajuste de 1,5% de aumento real, além de melhoria nos pisos, na PLR e a extensão da licença-maternidade para 180 dias”, afirmou.

PLR ESPECÍFICA

No último dia 15 último foi assinado o acordo aditivo da PLR específica do BB, que manteve a mesma fórmula do ano passado, como reivindicava o movimento sindical. O crédito do valor referente ao primeiro semestre foi depositado no mesmo dia à noite, da seguinte forma: 45% do salário paradigma, mais uma verba fixa de R\$ 483, mais 4% do lucro líquido do primeiro semestre de 2009 distribuídos linearmente, o que equivale a R\$ 1.730,96.

Confira no site do sindicato (www.bancariosrio.org.br) as principais conquistas do acordo



Assinatura do acordo específico dos funcionários do BB, em Brasília

Sindicato faz enterro simbólico da direção da Caixa

O Sindicato realizou ontem (21), pela manhã, ato público em repúdio à postura arrogante e truculenta da Caixa na campanha salarial. Os bancários promoveram o enterro simbólico da direção da empresa. “Desde o início da campanha salarial, a direção da Caixa manteve uma postura arrogante, desrespeitando os trabalhadores e o movimento sindical, culminando com a ameaça de ir ao Tribunal Superior do Trabalho (TST)”, criticou o diretor do Sindicato Enilson Nascimento.



SEPULTAMENTO
Os empregados da Caixa protestaram contra a postura intransigente e arbitrária da direção da empresa durante a greve dos trabalhadores

Caixa: assembléia hoje, às 17 horas, na Galeria (Av. Rio Branco, 120, 2º andar)